Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: HISTÓRIA DE VIDA DAS TRAVESTIS E A SAÚDE

Relatoria: BRUNA EDUARDA ZDRADEK DE LIMA

Autores:
Andréa Baby Faé
Neide Tarsila da Costa Araújo
Erica Gabriele da Silva Pereira
Ronei Victor Soares Ferreira
Pâmela Juara Mendes de Oliveira
Francisco Moacir Pinheiro Garcia

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A epidemia da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que pode levar a Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) constitui um fenômeno global, independente de cor, raça e orientação sexual. Em relação ao público dos travestis, são vários os fatores que interferem no processo educação em saúde, tais como: discriminação, a baixa escolaridade e renda, no qual estão mais expostos à vulnerabilidade social. OBJETIVO: Descrever a história de vida de travestis que realizavam acompanhamento para HIV no Serviço de Atendimento Especializado em Infectologia (SAE), levantando questões de identidade, vulnerabilidade e preconceito. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem no método de História Oral Temático, realizada com três travestis que são assistidos pelo Serviço de Atendimento Especializado em Infectologia - (SAE) na cidade de Sinop-MT no período de setembro de 2012. RESULTADOS: Os resultados obtidos através dos depoimentos evidenciaram que os travestis por não suportarem o preconceito principalmente por parte dos seus familiares, mudam de cidade em busca da identidade, refúgio do preconceito, independência financeira, porém, a falta de qualificação e a marginalização social os levam para a prostituição sexual como meio encontrado para a sobrevivência. CONCLUSÃO: Faz-se necessário de capacitar os profissionais de saúde para lidar com a sexualidade dos travestis, e essa capacitação precisa ser pensado desde a formação com vistas saber lidar com suas próprias emoções, preconceitos e valores, que são fatores importantes para não julgar o cliente de forma negativa, de modo a oferecer um atendimento eficiente.